



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSOS GERENCIAIS E ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Bio Extratus Cosméticos

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

PROCESSOS GERENCIAIS E ADMINISTRAÇÃO

PROJETO INTEGRADO

SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL E SEUS
IMPACTOS SOCIAIS

Bio Extratus Cosméticos

MÓDULO CENÁRIOS ORGANIZACIONAIS

MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE
EMPRESARIAL - PROFa. ELAINA CRISTINA PAINA VENÂNCIO

AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE
CONTEMPORÂNEA - PROFa. JULIANA MARQUES BORSARI

ESTUDANTES:

Adriano da Silva Oliveira - RA 1012018200022

Elizmar Coelho Junior - RA 1012018200032

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

ABRIL, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	6
3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL	6
3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL	8
3.1.2 NORMA ISO 14.001	11
3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	12
3.2.2 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS	14
3.2.3 SOCIOLOGIA NO TRABALHO	17
4. CONCLUSÃO	20
6. ANEXOS	24

1. INTRODUÇÃO

Esse projeto integrado trata sobre questões que envolvem a implantação de um sistema de gestão ambiental. Quais os requisitos para alcançar a tão sonhada ISO, norma internacional, que exige um comprometimento por parte das empresas.

O mundo hoje, sofre muito com as constantes mudanças climáticas devido ao avanço descontrolado da exploração dos recursos naturais. É preciso a conscientização por parte não só das empresas, mas também dos governantes e das próprias pessoas na preservação da natureza.

Como o investimento em gestão ambiental pode oferecer melhorias no ambiente que vivemos?

A Bio Extratus é exemplo de empresa preocupada com os recursos naturais, plantas e animais. Empresa que trabalha com produtos naturais e de grande qualidade e todo seu processo produtivo trabalha em função de não prejudicar a natureza.

A sociedade em si também tem papel fundamental para busca da conservação dos recursos naturais. Todos nós somos responsáveis diariamente com nossas ações para uma melhor condição de vida, não só para nós mesmos, mas também os animais e plantas que necessitam serem preservados.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A empresa escolhida para o presente trabalho é a Bio Extratus que utiliza muito o sistema de gestão ambiental.

- Razão Social: Bio Extratus Cosmetic Natural Ltda
- Nome Fantasia: Bio Extratus
- Web Site Oficial: www.bioextratus.com.br
- CNPJ: 02.176.615/0001-07
- Capital Social: R\$ 21.556.484

Atividades principais: Fabricação de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal.

- Sede: Rodovia MG-123 - KM1, s/n. Bairro: Zona Rural
- Cidade: Alvinópolis– Minas Gerais. CEP: 35950-000
- Telefone: (31) 3855-3002

As sociedades da empresa estão divididos em: Janaína Gonçalves Gomes, Thiago Gonçalves Gomes, Thiana Gonçalves Gomes e Vera Lucia Gonçalves Gomes, dividido em um número de Funcionários: Mais de 220 funcionários distribuídos no Total.

A empresa de razão social Bio Extratus Cosmetic Natural Ltda com sociedade empresária limitada do tipo matriz foi aberta em 15/07/1997 e possui capital social de R\$21.556.484,00. A famosa marca Bio Extratus nasceu por conta dos cabeleireiros amantes da natureza. Tudo começou em 1989, quando os donos de um salão de beleza em Belo Horizonte procuravam por produtos cosméticos diferenciados e com boa qualidade e melhor preço. Com conhecimento e experiência no negócio, esses proprietários começaram uma empresa artesanal de cosméticos com produtos naturais. A história da empresa teve início em 1989, num salão de beleza em Belo Horizonte, quando os proprietários buscavam uma linha de cosméticos diferenciada, com qualidade

e preço acessível. Aliando conhecimento e experiência, os antigos proprietários do salão e atuais proprietários da Bio Extratus iniciaram uma produção artesanal de cosméticos ricos em ativos naturais.

Pioneira na utilização do óleo de tutano em cosméticos capilares em 1991 nasceu a marca Bio Extratus e com aposta na sua inovação e qualidade dos produtos, dois de seus distribuidores atuais fizeram a encomenda do primeiro lote de produtos para distribuição no mercado de Campinas e São José dos Campos. Foi um sucesso os seus produtos tendo assim o início do seu sistema de distribuição. No ano de 1997, sua produção já não era mais artesanal e sim uma microempresa com marca forte e mercado ampliado. Neste período e com visão de futuro dos proprietários construíram a nova fábrica, localizada no município de Alvinópolis, à 170 Km da capital mineira. Em agosto de 1998, a Extratus Produtos Naturais passou a se chamar Bio Extratus Cosméticos Naturais.

Em abril de 2010 com pensamento em responsabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável a empresa recebeu sua Certificação ISO 14001. Como apresentou evidências de todo o cuidado ambiental a Bio Extratus tem desempenhado ao longo de sua história alguns fatores, como não fazer testes em animais, projetos de recuperação de nascentes e preservação da mata nativa, controle de todos os resíduos sólidos, sistema eficiente de tratamento de efluentes, treinamento e capacitação da equipe de colaboradores, atendimento à legislação ambiental e rigorosos procedimentos internos para prevenir a poluição. Com isso garantiu a sua Certificação, mostrando o quanto é importante conservar o meio ambiente perante as futuras gerações.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 MEIO AMBIENTE, NEGÓCIOS E RESPONSABILIDADE EMPRESARIAL

Carvalho. et al 2019 comenta que certificação ambiental é resultado da verificação da eficácia do sistema de gestão ambiental executado por uma empresa. Por meio de auditorias ambientais é feita a avaliação sistemática, documentada, periódica e objetiva do funcionamento da organização do sistema de gestão e dos processos de proteção do meio ambiente. Por meio do resultado da auditoria ambiental concede-se, mantém-se ou cancela-se o certificado ambiental de uma empresa.

A solução dos problemas ambientais, ou sua minimização, exige uma nova atitude dos empresários e administradores, que devem passar a considerar o meio ambiente em suas decisões e adotar concepções administrativas e tecnológicas que contribuam para ampliar a capacidade de suporte do meio ambiente. Diante da crescente expectativa da sociedade para que as organizações adotem práticas ambientalmente corretas, a Auditoria Ambiental avança para atender a necessidade das organizações demonstrarem sua responsabilidade ambiental, sendo um eficiente instrumento para detectar eventuais descumprimentos da legislação ambiental e promover a melhoria contínua dos empreendimentos. A exigência cada vez maior do mercado por organizações que adotem um modelo de gestão sustentável tem levado às empresas a uma busca pela melhoria de seus processos no intuito de atender a legislação aplicável e diminuir, ou até mesmo eliminar os impactos ambientais de suas atividades. CARVALHO et al 2019

Entre os desafios que se apresenta, a organização deverá possuir uma estrutura organizacional independente para a verificação de denúncias, canais de comunicação integrados com os responsáveis pelo programa e instrumentos que garantam a participação e envolvimento da alta direção neste processo. Neste caso, um dos grandes desafios envolvidos, contempla a existência de ferramentas que demonstrem o

monitoramento da legislação ambiental aplicável, o desenvolvimento de metodologias que controlem o atendimento e riscos pertinentes à legislação ambiental aplicável à organização. PERSECHINI, 2017

A execução das certificações é um instrumento de promoção da imagem da empresa, uma oportunidade de revisão de todos os processos produtivos, identificação de desperdícios e aproveitamento de resíduos. Por outro lado, serve de alerta para as empresas mais atrasadas tecnologicamente, que a remediação de processos ineficientes ou de passivos ambientais pode provocar multas para as organizações.

SGA – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Na segunda metade da década de 1990, foi editada a norma internacional ISO 14001:96, que estabelece requisitos para a implantação de um sistema de gestão ambiental (SGA). (DERISIO,2012) A série ISO 14.000 surgiu por ocasião da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (UNCED), realizada no Rio de Janeiro, em junho de 1992. A primeira norma sobre gestão ambiental foi emitida pela BS-7750, que se constitui na base da série ISO 14.000.(DERISIO, 2012) Às normas estabelecidas para a redução de impactos pelas empresas fundamentam-se na criação do sistema de gestão ambiental (SGA), que teve a sua origem na BS 7750 (British Standard), criada em 1992 pela British Standards Institution – BSI. Nessa norma, ficaram estabelecidos os procedimentos necessários para desenvolvimento, implantação e manutenção de uma gestão ambiental efetiva no controle de impactos ambientais. (SILVEIRA, 2017).

São vantagens decorrentes da adoção de um sistema de gestão ambiental baseado numa norma internacional: diferencial competitivo, melhoria organizacional, minimização de custos, minimização de riscos. Um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) está fundamentado na adoção de medidas preventivas à ocorrência de impactos adversos ao meio ambiente e baseia-se em cinco princípios em uma implementação: conhecer o que deve ser feito, definir a política ambiental, elaborar plano de ação para atender à política, assegurar o cumprimento dos objetivos ambientais e realizar avaliação periódica e revisão do sistema de gestão. (DERISIO,2012)

A principal base de referência para a implementação dos Sistemas de Gestão Ambiental é a ISO 14001, instituída pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Esta norma é internacionalmente aceita e estabelece uma metodologia sobre como colocar um SGA eficiente em operação. Ou seja, é o conjunto de orientações que define o “como” na adoção de um Sistema de Gestão Ambiental.

Os Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) são investimentos que demandam muita paciência, persistência e rigidez em sua aplicação. Mudar o modo como as pessoas estão acostumadas a trabalhar requer um comprometimento profundo e uma sólida visão de longo prazo. Os benefícios de se adotar de um Sistema de Gestão Ambiental são: conformidade jurídica, melhoria da imagem e da reputação da empresa, melhoria da competitividade, redução de custos e acordos entre empresa e cliente. Na gestão ambiental, há uma série de atividades que precisam ser realizadas a fim de se obter esta certificação, tais como: elaborar técnicas para administrar o meio ambiente; garantir que a empresa esteja agindo de acordo com as leis ambientais; implementar um programa de combate à poluição; gerenciar instrumentos para corrigir danos ao meio ambiente; harmonizar os produtos às exigências ecológicas; fiscalizar o programa ambiental da empresa.(DERISIO

3.1.1 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL

No final década de 80 e início de 90, a gestão ambiental era tratada parcialmente. Isso se modificou no momento em que as organizações empresariais passaram a se dirigir aos mercados internacionais, ficando claro para as mesmas que administrar as questões ambientais como item de custo nos negócios, colocava-as em desvantagem competitiva, sendo necessário encontrar formas de se comprometer com o ambiente e sociedade, mas equilibrando ações e negócios, transformando a desvantagem em vantagem (ANDRADE, TACHIZAWA; CARVALHO, 2002).

Muitas empresas buscam implementar a ISO 14000, como objetivo prover às organizações dos elementos de um Sistema de Gestão Ambiental eficaz, passível de interação com os demais objetivos da organização. Sua concepção foi idealizada de

forma a aplicar-se a todos os tipos de organizações, independentemente de suas condições geográficas, culturais e sociais (ANDRADE; TACHIZAWA; CARVALHO, 2002). Conforme é apresentado na Figura 1 demonstra as etapas para a implantação do sistema de gestão ambiental:

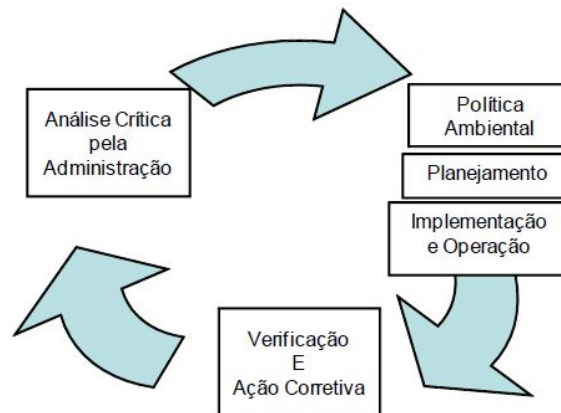


Figura 1: Melhoria contínua (Fonte: ABNT, 1996)

O resultado da aplicação do Sistema de Gestão Ambiental, descrito na figura anterior, depende do comprometimento de todos os níveis e funções, em particular da Alta Administração, e tem por objetivo um processo de melhoria a que pretende continuamente superar os padrões vigentes. A Norma ISO 14000 especifica os princípios e os elementos integrantes de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA).

Donaire (1999) aponta princípios do sistema de gestão ambiental;

I - Comprometimento e Política: é recomendado que uma organização defina sua política ambiental e assegure o comprometimento com o seu SGA;

II - Planejamento: se faz necessário que cada organização formule um plano para cumprir sua política ambiental;

III- Implementação: para uma efetiva implementação, deve-se desenvolver a capacitação e os mecanismos de apoio necessários para atender sua política, seus objetivos e metas ambientais;

IV - Medição e Avaliação: é importante que meça, monitore e avalie seu desempenho ambiental;

V - Análise Crítica e Melhoria: deve-se obter uma análise crítica e que aperfeiçoe constantemente seu sistema de gestão ambiental com o objetivo de melhorar seu desempenho.

Diante desses aspectos relevantes, o Sistema de Gestão Ambiental atua como instrumento organizacional que possibilita às instituições uma avaliação contínua de práticas, procedimentos e processos, buscando a melhoria do desempenho ambiental. Por outro lado, também consiste num conjunto de atividades planejadas, formalmente, que a empresa realiza para gerir ou administrar sua relação com o meio ambiente. Essa é a forma pela qual a empresa se mobiliza, interna e externamente, para atingir e demonstrar um desempenho ambiental correto, controlando os impactos de suas atividades, produtos e serviços no ambiente (ANDRADE; TACHIZAWA; CARVALHO, 2002).

Bio Extratus Responsabilidade ambiental

Pensando nos impactos causados na natureza a empresa Bio Extratus certificada pela ISO 14001, que é uma norma de padrão internacional, tem como compromisso de desenvolvimento sustentável assumido pela empresa e induz os colaboradores a trabalhar em prol da melhoria contínua e a se esforçar cada dia mais para proteger o meio ambiente, fazendo deste um objetivo a ser constantemente perseguido. Em 2002 com o tratamento de efluentes a empresa inaugurou um processo de tratamento de resíduos, gerados nos processos e atividades da empresa e recebeu o certificado de licença ambiental da FEAM (Fundação Estadual do Meio Ambiente). Nesse processo todo o sistema de efluentes (industrial e sanitário) é canalizado para tanques apropriados onde recebem um tratamento adequado para devolver a natureza uma água compatível ao meio ambiente. Recuperação de nascentes de água, através da arborização e da construção de um complexo de lagoas, dando motivo de orgulho a empresa e mostrando seu compromisso com a natureza, sociedade atual e a futura. BIOEXTRATUS, 2018

BIO EXTRATUS, 2018 também desenvolve através da responsabilidade social projetos como o projeto “Flauta Mágica”, oferecendo aulas de flauta doce e violão para

crianças, de 8 a 12 anos em Alvinópolis. Elas receberam toda estrutura necessária para um bom aprendizado e iniciação musical. Temos também o projeto “Arte e Dança” que oferece aulas para mais de 70 crianças dessa comunidade. Vimos que a empresa não só se preocupa com questões ambientais, mas também com projetos sociais para uma melhoria de vida para a comunidade de Alvinópolis. São pontos como esse que se desenvolvem através de tecnologias e novas práticas e produtos de qualidade oferecidos aos seus consumidores como prova da sua preocupação com a natureza e bem estar humano.

3.1.2 NORMA ISO 14.001

3.1.2.1 Família ISO 14000 – Gestão ambiental

A família de normas ISO 14000 fornece ferramentas práticas para empresas e organizações de todos os tipos que buscam gerenciar suas responsabilidades ambientais. A ISO 14001: 2015 e seus padrões de suporte, como a ISO 14006: 2011 enfocam os sistemas ambientais para alcançar esse objetivo. Os outros padrões da família concentram-se em abordagens específicas, como auditorias, comunicações, rotulagem e análise do ciclo de vida, bem como desafios ambientais, como a mudança climática. (ISO 14001,2018) A certificação ambiental é uma maneira que as empresas, sites e instituições têm para demonstrar que se enquadra em ações de sustentabilidade. O que as motiva a buscar um reconhecimento oficial é a legitimidade e o diferencial competitivo que isso representa. Do ponto de vista financeiro é benéfico, pois significa uma economia a médio e longo prazo. Para o mercado, a certificação ambiental representa um investimento que é muito bem visto pelo consumidor/cliente final. (GIANONI, 2015)

O ISO 14001 certifica projetos de sistema de Gestão Ambiental com o objetivo de criar equilíbrio entre um modelo de negócios e o meio ambiente para ter lucro e não gerar impacto negativo no ecossistema. No Brasil é administrado pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e para obtê-lo é necessário passar por uma auditoria para verificar e certificar os processos da empresa. Obter a certificação ISO

14001, hoje, é suficiente para a maior parte das empresas demonstrar o comprometimento com práticas sustentáveis e até mesmo fazer exportações (pois o selo é exigido em alguns casos). (GIANONI, 2015)

3.1.2.2 Implementação da ISO 14001

Para obter certificação ISO 14001, a organização deve aplicar algumas medidas para atender aos requisitos da norma. Conseguir o certificado da ISO 14001 é um pouco mais complicado do que obter o certificado ISO 9001. A legislação pertinente ao Direito Ambiental no Brasil é bastante complexa e é necessário fazer um levantamento minucioso da situação da empresa. (ISO 14001,2018) O processo de implementação ISO 14001 demora, em média, de 10 a 18 meses. Em casos mais complicados e menos comuns, o tempo de implementação pode ser superior. Isso depende do tamanho da empresa, dos recursos humanos disponíveis para o trabalho e do grau de envolvimento da direção. (ISO 14001, 2018)

A Empresa escolhida a Bio Extratus possui um desenvolvimento sustentável assumido e induz os colaboradores a trabalhar em prol da melhoria contínua e a se esforçar cada dia mais para proteger o meio ambiente, fazendo deste um objetivo a ser realizado continuamente.

3.2 AS RELAÇÕES DE TRABALHO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

O conjunto de características particulares de cada economia é denominado de Sistema Econômico. Pode-se observar que cada país possui um tipo de propriedade adotado, dos processos de circulação das mercadorias, dos níveis de desenvolvimento tecnológico, do grau de divisão do trabalho, além de diversos outros fatores. Não existiria uma regra geral, mas sim a compreensão de que cada país tem suas peculiaridades e particularidades.

Um sistema econômico é um conjunto de dependências econômicas reciprocamente ligadas que, pelo fato de estarem vinculadas, surgem mais ou menos ao

mesmo tempo e se desfazem, também, aproximadamente no mesmo momento. Datar empiricamente a sua aparição e desaparecimento é fixar os limites cronológicos de um dado sistema econômico. E elaborar a teoria econômica de um sistema econômico dado é determinar (e ainda empiricamente) a lista mais completa possível das relações de dependência que o mesmo admite e determinar as vinculações recíprocas que fazem deste conjunto de relações um sistema único.” (Kula, 1970: 47)

Existem diferentes classificações de sistemas econômicos, mas atualmente se reconhece a existência de dois distintos, que seriam: o capitalismo e o socialismo.

3.2.1 Capitalismo

Observa-se que o capitalismo é o principal sistema econômico adotado pelas nações desenvolvidas e pelos países em desenvolvimento.

Ele é caracterizado, dentre outras coisas, pela:

- Propriedade privada dos meios de produção (meios e equipamentos),
- Pelo trabalho assalariado,
- Por uma relativa liberdade dos agentes econômicos,
- Pela existência da livre-iniciativa empresarial, dentre outros.

Gestão ambiental impacto sociais

Partindo-se do pressuposto de que o meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito difuso e, por isso, transindividual, de natureza indivisível e com titularidade indeterminada, o mesmo torna-se, ou deveria se tornar preocupação de todos, uma vez que um meio ambiente preservado nas suas condições naturais repercute positivamente em todas as áreas da vida humana. Dessa forma a questão ambiental assume nos hodiernos dias, uma posição central nos mais variados países do mundo, no Brasil não poderia ser diferente. A política ambiental brasileira vem sendo caracterizada principalmente pela regulação através de normas com a grande finalidade de controlar o

acesso e uso dos recursos naturais buscando preservá-los para as presentes e futuras gerações (FARIAS e COUTINHO, 2010).

CARVALHO, 2018 comenta em uma publicação que um bom gerenciamento ambiental significa plena conformidade regulatória e sistemas de gerenciamento ambiental continuamente aprimorados, que reflitam os melhores padrões de desempenho do mercado. A visão atual das organizações com relação ao meio ambiente insere-se no processo de mudanças que vêm ocorrendo na sociedade nas últimas décadas, que faz a empresa ser vista como uma instituição sociopolítica com claras responsabilidades sociais que excedem a produção de bens e serviços. Neste contexto, a responsabilidade social implica em um sentido de obrigação para com a sociedade de diversas formas, entre as quais, a proteção ambiental.

A preocupação da sociedade com a qualidade do ambiente e com a utilização sustentável dos recursos naturais tem refletido na elaboração de leis ambientais cada vez mais restritivas à emissão de poluentes, disposição de resíduos sólidos e líquidos, emissão de ruídos e a exploração de recursos naturais. Além disso, a existência de um mercado em crescente processo de conscientização ecológica, no qual mecanismos como selos verdes e normas, como a série ISO 14000, passam a constituir atributos desejáveis, tanto para a aceitação e compra de produtos e serviços, quanto para a construção de uma imagem ambientalmente positiva junto à sociedade
CARVALHO,2018

3.2.2 SISTEMAS ECONÔMICOS E OS IMPACTOS SOCIAIS

Como base da economia capitalista o acúmulo de riquezas e extração de recursos naturais de forma predatória, moldou e transformou a relação homem-natureza, desmanchando a harmonia que existia nesta relação. O modo de produção baseado no consumo desenfreado de produtos industrializados e demandante de matérias-primas, marca a trajetória de mudanças econômicas, sociais e ambientais estabelecidas pelo sistema produtivo. Aliado a isso, a ideia de crescimento econômico, ganhou força e estabeleceu as bases para o desenvolvimento econômico. SANTOS, 2007

Em anos passados a questão ambiental discutia sobre o risco da extinção de certas espécies da flora e da fauna e o aquecimento global colocou de fato a discussão sobre o futuro da humanidade, trazendo à tona a crise ambiental que o mundo enfrenta. O meio ambiente deixou de ser um assunto somente de especialistas, mas também de governos, partidos e a entidades sociais. Hoje esta discussão vigora o conjunto da sociedade. SANTOS, 2007

ARANTES, 2008 comenta que seguindo como marxistas, focamos a nossa energia na luta de classes, na construção de uma sociedade socialista. Na busca de valoriza as conquistas da experiência socialista e critica os erros cometidos e ao mesmo tempo, incorpora novas dimensões da luta social que fazem parte da luta pelo socialismo do século XXI, como igualdade de gênero, a igualdade racial, contra qualquer tipo de discriminação e em defesa do meio ambiente. De acordo conclusão do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), órgão das Nações Unidas, com a participação de centenas de cientistas de todo o mundo, a intervenção humana é a responsável pela aceleração do aquecimento global. Já temos o aquecimento da terra entre 1,8°C até 4° C, nessas mudanças climáticas. Essas consequências são o derretimento das geleiras, a elevação do nível do mar com o desaparecimento de certas ilhas habitadas e cidades costeiras, a ocorrência de chuvas muito fortes em alguns lugares e a falta de chuvas em outros.

Também vemos como consequência a escassez de água em certas regiões e a queda da produção de alimentos, causando graves problemas na vida de milhões de pessoas. Na realidade são fenômenos que já ocorrem, mas poderão alcançar dimensões muitos maiores se medidas não forem tomadas para reduzir o efeito estufa. Tendo em vista, todos os fatos mencionados do impacto e as consequências discutidas no passado do que poderia ocorrer com o consumo desenfreado e a ganância do homem em lucrar sem pensar nas suas atitudes perante a sociedade e o meio ambiente, as empresas hoje buscam a preservação do meio ambiente e estão trabalhando para melhorar seus produtos pensando não só na natureza, mas também no bem estar da população e as gerações futuras. COELHO, 2009

Essa relação estreita e forte entre o consumismo e o meio ambiente é o problema, pois para atender a demanda da produção e do consumo é necessário retirar matérias primas da natureza, fabricar e transportar materiais, fazer grande uso de energia elétrica e de água, entre outros. Com isso, gera emissão de gases poluentes, degradação e devastação ambiental, poluição geral e a destruição de ecossistemas. Essa relação entre consumo e sustentabilidade vai além da etapa de produção. Com a grande quantidade de opções e a alta tecnologia, cada vez mais os produtos têm menor tempo de vida útil e maior dificuldade de conserto, o que gera um enorme número de resíduo eletrônico. COELHO, 2009

Algumas estratégias e políticas foram instituídas para possibilitar mudanças nos padrões de consumo, como as ações estão a instituição de produtos recicláveis e biodegradáveis, como as sacolas implantadas em supermercados. É preciso conscientizar todos os setores da sociedade para que haja um movimento completo e eficiente em prol do meio ambiente e os grandes fabricantes colocam no seu dia a dia ações que visam a sustentabilidade e a redução de gastos e emissões. Os seres humanos produzem impactos ambientais sobre o ar, a água de superfície ou subterrânea, o solo, o subsolo, a paisagem natural, o ambiente construído, o ambiente socioeconômico e cultural. Além disso, devido à ação produtiva da indústria, da mineração ou da agricultura; a ação individual ou coletiva, pública e privada e a ação militar causam problemas ambientais. COELHO, 2009

Um exemplo a produção e consumo do papel com o desmatamento, a cobertura vegetal ajuda a preservar a capacidade de o solo absorver a água da chuva, evitando a desertificação. O desmatamento expõe o solo à ação da erosão, diminui a biodiversidade do planeta, aumenta gás carbônico e alterar clima.

Outro reflexo desastroso são as atividades agropecuárias e florestais, particularmente quando praticadas de forma extensiva causando profundas alterações na paisagem, em nível mundial. Nas cidades, também são encontradas marcas profundas da intervenção humana. A grande mudança é consumir com consciência e poder utilizar os recursos naturais de maneira sustentável.

O investimento em arborização e paisagismo é de grande importância para essa empresa. A Bio Extratus possui uma área bastante extensa a empresa e desenvolve atualmente um projeto de arborização que inclui a plantação de árvores nativas como jacarandás, mulatos, coqueiros e árvores frutíferas, atraindo pássaros de várias espécies, oferecendo à natureza um espaço para a preservação tanto da fauna quanto da flora. Preservar a natureza é de fato uma das mais importantes ações que as empresas e seres humanos devem priorizar nos dias atuais. Pensar verde é pensar na vida, na biodiversidade e nas gerações futuras para o nosso mundo permanecer saudável para todos os seres vivos não só humanos, mas também animais e plantas. BIO EXTRATUS, 2018

3.2.3 SOCIOLOGIA NO TRABALHO

TACHIZAWA (2004) afirma que “a expansão da consciência coletiva com relação ao meio ambiente e a complexidade das atuais demandas sociais e ambientais que a comunidade repassa às organizações, induzem a um novo posicionamento por parte dos empresários e executivos em face de tais atuais questões”.

Com essa afirmativa o autor coloca que para implantação e conscientização com a preocupação ambiental e os problemas causados pela má utilização dos recursos naturais parte de um planejamento estrutural dentro da empresa. Os responsáveis devem planejar e programar projetos no qual cada colaborador entenda e trabalhe para conservar e proteger a natureza de forma que essa conscientização ultrapasse os limites do local do trabalho.

Vale ressaltar que toda comunidade num todo deve entender e procurar fazer no dia-a-dia a sua parte para conservação dos recursos naturais como reciclagem de materiais e utilização de produtos de empresas preocupadas com os problemas ocorridos em relação às condições climáticas do planeta.

O posicionamento em relação às questões ambientais é o ato de desenvolver atividades e a imagem da empresa, de maneira que se ocupe uma posição em relação aos impactos ambientais por ela causados. Muitas se utilizam da reciclagem de

materiais, outras desenvolvimento de processos, tratamento de resíduos, entre outros.
DONAIRE (1999)

De acordo com DONAIRE (1999), para uma correta avaliação de posição da empresa devem-se levar em consideração as seguintes variáveis:

- Ramo de Atividade;
- Produtos;
- Processos;
- Conscientização Ambiental;
- Padrões Ambientais;
- Comprometimento Gerencial (Linha e Staff);
- Capacidade do Pessoal;
- Capacidade da Área de P&D;
- Capital.

É claro todas as considerações devem ser pautadas e ter um comprometimento pelos gestores das empresas na cobrança para construir um trabalho bem feito. Cada variável deve ser bem estruturada e desenvolvida trazendo assim formas organizadas de trabalho visando melhorias em todos os processos gerenciais da empresa.

Gestão ambiental envolve planejamento, organização, e orienta a empresa a alcançar metas [ambientais] específicas, em uma analogia, por exemplo, com o que ocorre com a gestão de qualidade. Um aspecto relevante da gestão ambiental é que sua introdução requer decisões nos níveis mais elevados da administração e, portanto, envia uma clara mensagem à organização de que se trata de um compromisso corporativo. A gestão ambiental pode se tornar também um importante instrumento para as organizações em suas relações com

consumidores, o público em geral, companhias de seguro, agências governamentais, etc." (NILSSON, 1998).

4. CONCLUSÃO

Diante do exposto analisado vemos que a preservação dos nossos recursos naturais é pauta de extrema importância para todos os seres vivos do nosso planeta. Uma empresa considerada boa é aquela que trabalha em função da conservação e proteção dos recursos naturais e também sobre os impactos causados na comunidade, cidades ou até os lugares que ela possa atingir. Investir em conscientização e recuperação dos recursos retirados da natureza.

Criar projetos e investir em qualidade de vida na preservação também dos animais e plantas nativas de cada região para manter e recuperar de forma que todos entendam e enxergam que nossas vidas e das gerações futuras necessitam desses cuidados.

Conseguir alcançar a implantação de padrões de qualidade tanto do produto produzido como também dos impactos gerados pela sua produção na natureza em si, requer um trabalho árduo e com propostas sérias e como principal objetivo nas empresas.

Esses padrões são seguidos mundialmente e visto de forma igualitária por todos os empresários que desejam investir ou comprar produtos de qualidade. A ISO são padrões internacionais e todas as empresas que possuem passam por auditorias para manter o cumprimento de todos os requisitos propostos.

Um sistema de gestão de qualidade exige a mobilização conjunta de todos os responsáveis dentro da empresa. Muitas empresas levam em conta na escolha da compra de produtos com padrão ISO, visto pela grande dificuldade em alcançar essa certificação.

5. REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. O. B.; Tachizawa, T.; Carvalho, A. B.. **Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicável ao desenvolvimento sustentável**. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 2002

ARANTES, ALDO - **O capitalismo é o grande responsável pela crise ambiental** - EDIÇÃO 96, JUN/JUL, 2008 - São Paulo - São Paulo

BIO EXTRATUS. **Cosméticos Naturais**. Disponível em: <https://bioextratus.com.br>. Acesso em: 23/03/2020.

BIO EXTRATUS. **Cosméticos Naturais**. Disponível em: <https://bioextratus.com.br/responsabilidade-ambiental-bio-extratus/>. Acesso em: 05/04/2020.

BIO EXTRATUS, 2018 - **RESPONSABILIDADE AMBIENTAL** - REVISÃO 02 23/02/2018

BRASIL ESCOLA. **A questão ambiental na empresa**. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/administracao/a-questao-ambiental-na-empresa.htm>. Acesso em: 09/04/2020.

CARVALHO, F. **Meio ambiente Sistema de Gestão Ambiental** - Blog do Mata Nativa, 2018 - Disponível em: <http://www.matanativa.com.br/blog/sistemas-de-gestao-ambiental/> - Acesso em 10/04/2020.

CARVALHO, V.C.D et. al - **SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E SUAS CERTIFICAÇÕES** - Rio de Janeiro - São Paulo 2019

CONSULTA CNPJ. **Consulta CNPJ Bio Extratus Cosmetic Natural Ltda**. Disponível em: <https://www.consultascnpj.com/bio-extratus-cosmetic-natural-ltda/02176615000107>. Acesso em: 23/03/2020.

CONSUMISMO. **Impactos ambientais do consumo**. Disponível em: <https://consumismoprimeiroanoseis.blogspot.com/2012/12/impactos-ambientais-do-consumo.html>. Acesso em: 05/04/2020.

COELHO, M.A - **Sistema de gestão ambiental aplicado em uma empresa multinacional: certificação ISO 14000** - LORENA - São Paulo - 2009

DONAIRE, Denis. **Gestão Ambiental na Empresa**. 2º Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FARIAS, Talden; COUTINHO, **Francisco Seráfico da Nóbrega Coutinho**. **Direito Ambiental: o meio ambiente e os desafios da contemporaneidade**. Belo Horizonte: Fórum, 2010

GUIA DO ESTUDANTE ABRIL. **Análise de redação: Impactos ambientais do consumo**. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/analise-de-redacao-impactos-ambientais-do-consumo/>. Acesso em: 05/04/2020.

KULA, W. (1970). **Teoria econômica do sistema feudal: para um modelo da economia polonesa, XVIe**. Paris: Mouton.

MARX, Karl. **O Capital**. Livro 1, vol 1 e 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980

NILSSON, W. R. **Serviços em vez de produtos: Inovação e desenvolvimento sustentável: lições para políticas de inovação** Heidelberg: Physica-Verlag, 1998.

PRINCÍPIOS. **O capitalismo é o grande responsável pela crise ambiental**. Disponível em: <http://revistaprincipios.com.br/artigos/96/cat/721/o-capitalismo-%C3%A9-o-grande-responsavel-pela-crise-ambiental-.html>. Acesso em: 05 de abril de 2020.

PENSAMENTO VERDE. **Como o consumo desenfreado prejudica o meio ambiente**. Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/como-o-consumo-desenfreado-prejudica-o-meio-ambiente/>. Acesso em: 05/04/2020.

PERSECHINI, FERNANDO - **Auditorias de Conformidade e Risco Legal para Compliance Ambiental, 2017** - Disponível em: <https://www.verdeghaia.com.br/blog/relevancia-das-auditorias-de-conformidade-e-risco-legal-para-os-programas-de-compliance-ambiental/> Acesso em 08-04-2020.

RODRIGUES, **Lucas de Oliveira**. **"As relações de trabalho e a sociedade"**; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-trabalho-futuro.htm>. Acesso em: 05 de abril de 2020.

SANTOS, E.D.J. **O CAPITALISMO E A QUESTÃO AMBIENTAL: Reflexões teóricas sobre a do Meio Ambiente** - São luiz- Maranhão 2007.

TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa**: Estratégias de Negócios Focadas para a Realidade Brasileira. 2º Ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Atlas, 2004.

6. ANEXOS



Fontes: www.BioExtratus.com.br



Fontes: www.BioExtratus.com.br



